

'Virou paixão', diz empresário que colhe abóboras de 200 kg no Paraná

'Virou paixão', diz empresário que colhe abóboras de 200 kg no Paraná

Hobby começou há sete anos depois de uma viagem ao Rio de Janeiro.

Chico Neto mora em Cascavel e viaja pelo país a procura de variedades.

Plantar abóboras é um hobby para Chico Neto (Foto: Chico Neto/Arquivo Pessoal)

Há sete anos o empresário Francisco Neto Lourenço, de 61 anos, começou a plantar abóboras gigantes no sítio que tem em Santa Maria, Distrito de Santa Tereza do Oeste, no oeste do Paraná. Hoje, ele diz que as plantações gigantes se tornaram um hobby e uma paixão. Tanto que chega a gastar por ano aproximadamente R\$ 7 mil para cuidar dos vegetais.

Tudo começou depois de uma viagem, conforme conta Chico Neto, como é conhecido na região. "Estava no Rio de Janeiro e uma pessoa me disse que em um bairro, que não me lembro o nome, vendiam sementes de abóboras gigantes. Fui lá e comprei. Quando cheguei em casa plantei as sementes e colhi uma abóbora de 65 kg".

saiba mais 'Vou ganhar um dinheirão', diz agricultor sobre abóboras gigantes

Abóbora gigante de 92 kg é atração em Show Rural no oeste do Paraná

Depois da primeira colheita, Chico Neto não parou mais com as plantações e começou a pesquisar sobre o assunto em livros,

revistas e na internet. Com as pesquisas aprendeu alguns truques para deixar o vegetal cada vez maior. “Passo leite nas folhas porque ajuda a evitar insetos e no pé passo melado de cana de açúcar diluído na água, que serve como vitamina para a planta”, revela o empresário. Mas diz que o que faz realmente a diferença é a forma de adubação.

A técnica, ao que parece, dá certo, este ano ele colheu sete abóboras com 200 kg cada. “A gente teve que arrumar um guindaste para tirar elas da roça”, conta orgulhoso. Essa foi a maior colheita que já fez desde que começou a plantar o vegetal.



Pé de girassol plantado por Chico Neto chegou a 3,40 metros (Foto: Chico Neto/ Arquivo Pessoal)

purchase discount medication! [order doxycycline](#) hyclate 100mg . approved pharmacy, azithromycin and doxycycline cost.

Pé de girassol plantado por Chico Neto chegou a 3,40 metros (Foto: Chico Neto/ Arquivo Pessoal)

Mas, segundo ele, o hobby não sai barato. “Gasto com viagens, com adubos e tudo mais que é preciso. Já fui buscar adubo em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul porque aqui os adubos são mais para soja e milho”, explica. Despesas altas, mas sem nenhum lucro. “Não ganho nada, é só pelo prazer”, ressalta. Mas a família apoia. “Eu e a minha mulher vamos a cada dois dias medir o pé para acompanhar o crescimento”.

Quando colhidas, as abóboras são levadas para a loja de materiais de construção que Chico Neto mantém no Bairro São Cristóvão, em Cascavel, cidade vizinha. Ali, ele distribui os vegetais para os clientes e moradores da região. “Cada um que passa e pede um pedaço eu dou. Até porque ela apodrece depois de mais de 20 dias fora do pé”, diz. O mesmo acontece com as sementes, que também são doadas.

A única coisa que Chico Neto não entrega para todos é o segredo de como produzir abóboras tão grandes. “Começa desde o cuidado com a semente, tem que plantar em copos em casa com adubo para já nascer com bastante comida. Depois de 10 dias dá para levar para a roça. Mas não conto tudo não”, se diverte. Ao G1, o empresário revelou que até a polinização é feita manualmente.



No sítio de Chico Neto os chuchus chegam a pesar 2kg (Foto: Chico Neto/ Arquivo Pessoal)

No sítio de Chico Neto os chuchus chegam a

pesar 2kg (Foto: Chico Neto/ Arquivo Pessoal)

Muito além das abóboras

Chico Neto tem 150 variedades de abóboras, além de sementes do vegetal gigante. São vários os tamanhos, cores e formatos. “Eu sou doente por abóboras, é uma coisa diferente, ninguém nunca se preocupou, mas eu comecei a colecionar e virou paixão”, confessa. “Eu vou nas feiras e casas agrícolas, no nordeste, no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais para ver se tem variedades diferentes”, completa.

Além das abóboras, no sítio do empresário também é possível encontrar outras plantações curiosas e gigantes. “Tem quiabo de 500 centímetros, pé de girassol com 3,40 metros e chuchu com 2 kg, entre outros. Eu procuro coisa diferente para plantar”.

E todas as colheitas ficam registradas em fotos e em uma revista, que o empresário publica uma vez por ano. “Eu planto as abóboras no começo de setembro, depois do frio, e colho entre janeiro e fevereiro. Vou fotografando e depois monto a revista que sai mais ou menos no mês de abril”. Assim como as sementes e as abóboras gigantes, a revista também é distribuída pela cidade.

De acordo com a professora de agronomia da Fundação Assis Gurgacz (FAG), em Cascavel, as sementes usadas por Chico Neto são de uma variedade de abóboras gigantes e o crescimento é normal e esperado. “O que faz a diferença é o cuidado que ele tem com as plantas e o clima da região também ajudam”, explica.



buy [doxycycline online](#), doxycycline dosage humans lyme disease, doxycycline dosage for poultry. [cheap cialis](#) viagra, women viagra. online drug store, best prices. check your order status online. best quality drugs!
(Foto: Chico Neto/ Arquivo Pessoal)

Chico Neto viaja por vários estado do Paraná em busca de novas variedades de abóboras (Foto: Chico Neto/ Arquivo Pessoal)
Franciele JohnD0 G1 PR, em Cascavel

dapoxetine purchase online dapoxetine 90 [dapoxetine reviews](#)
Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br